

# A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 49/360

# PORTUGUÊS





**SIMULADO – 49/360**

**PORTUGUÊS**

**INSTRUÇÕES**

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



**COMPOSIÇÃO DO SIMULADO**

- **30 Questões Português**



**DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO**



[CLIQUE AQUI](#)

**REDE SOCIAL**



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

**MATERIAL LIVRE**

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

**IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO**

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

## TEXTO CB1A1AAA

### Texto CB1A1AAA

1 Não sou de choro fácil a não ser quando descubro  
 2 qualquer coisa muito interessante sobre ácido  
 3 desoxirribonucleico. Ou quando acho uma carta que fale sobre  
 4 a descoberta de um novo modelo para a estrutura do ácido  
 5 desoxirribonucleico, uma carta que termine com “Muito amor,  
 6 papai”. Francis Crick descobriu o desenho do DNA e escreveu  
 7 a seu filho só para dizer que “nossa estrutura é muito bonita”.  
 8 Estrutura, foi o que ele falou. Antes de despedir-se ainda disse:  
 9 “Quando chegar em casa, vou te mostrar o modelo”. Não  
 10 esqueça os dois pacotes de leite, passe para comprar pão,  
 11 guarde o resto do dinheiro para seus caramelos e, quando  
 12 chegar, eu mostro a você o mecanismo copiador básico a partir  
 13 do qual a vida vem da vida.

14 Não sou de choro fácil, mas um composto orgânico  
 15 cujas moléculas contêm as instruções genéticas que coordenam  
 16 o desenvolvimento e o funcionamento de todos os seres vivos  
 17 me comove. Cromossomas me animam, ribossomas me  
 18 espantam. A divisão celular não me deixa dormir, e olha que eu  
 19 moro bem no meio das montanhas. De vez em quando vejo  
 20 passarem os aviões, mas isso nunca acontece de madrugada —  
 21 a noite se guarda toda para o infinito silêncio.

22 Acho que uma palavra é muito mais bonita do que  
 23 uma carabina, mas não sei se vem ao caso. Nenhuma palavra  
 24 quer ferir outras palavras: nem desoxirribonucleico, nem  
 25 montanha, nem canção. Todos esses conceitos têm os seus  
 26 sinônimos, veja só, ácido desoxirribonucleico e DNA são  
 27 exatamente a mesma coisa, e os do resto das palavras você  
 28 acha. É tudo uma questão de amor e prisma, por favor não abra  
 29 os canhões. Que coisa mais linda esse ácido despenteado,  
 30 caramba. Olhei com mais atenção o desenho da estrutura e  
 31 descobri: a raça humana é toda brilho.

Matilde Campilho. Notícias escritas na beira da estrada.  
 Jr. Jôques. São Paulo: Editora 34, 2015, p. 26-7 (com adaptações).

## QUESTÕES

*Julgue os itens 1 a 6, com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto CB1A1AAA, no qual a autora Matilde Campilho aborda a descoberta, em 1953, da estrutura da molécula do DNA, correalizada pelos cientistas James Watson e Francis Crick.*

1. O texto classifica-se como poema em prosa, dada a predominância de um olhar lírico sobre o tema tratado e da linguagem figurada.
2. Pode-se inferir da ausência de aspas e do estilo característico do texto que a passagem “Não esqueça os dois pacotes de leite (...)” a partir do qual a vida vem

da vida” (ℓ. 9 a 13) é uma extrapolação imaginativa da autora a partir da carta escrita por Francis Crick a seu filho.

3. A substituição da expressão “e olha que eu moro bem no meio das montanhas” (ℓ. 18 e 19) por embora eu more entre montanhas manteria a coerência do trecho no qual se insere, mas alteraria seu nível de formalidade.
4. A substituição da expressão “Olhei com mais atenção” (ℓ.30) por Atentei-me para manteria o sentido geral e a correção gramatical do trecho original.
5. A forma verbal “termine” (ℓ.5), que denota uma ação incerta ou irreal, foi empregada para indicar que a carta que Crick escreveu a seu filho, na realidade, não se encerra com as palavras ‘Muito amor, papai’ (ℓ. 5 e 6).
6. O vocábulo “os” (ℓ.27) remete a “sinônimos” (ℓ.26).

## 6A2AAA

## Texto 6A2AAA

1 Entramos na liça ao nascer; dela saímos ao morrer.  
 De que vale aprender a conduzir melhor seu carro quando se  
 está no fim do percurso? Só resta pensar então em como  
 4 abandoná-lo. O estudo de um Velho, se ainda lhe resta a fazer,  
 é unicamente o de aprender a morrer e é precisamente o que  
 menos se faz na minha idade, pensa-se em tudo, menos nisso.  
 7 Todos os velhos dão mais apreço à vida do que as crianças e a  
 deixam com maior má vontade do que os jovens. É que, como  
 todos os seus trabalhos tiveram essa mesma vida por objetivo,  
 10 veem, no final, que perderam seus esforços. Todos os seus  
 cuidados, todos os seus bens, todos os frutos de suas laboriosas  
 vigílias, tudo deixam quando se vão. Não pensaram em adquirir  
 13 alguma coisa, durante a vida, que possam levar com a morte.  
 Disse tudo isso a mim mesmo quando era tempo de  
 mo dizer, e, se não soube tirar melhor partido de minhas  
 16 reflexões, não foi por não as ter feito a tempo e por não as ter  
 bem amadurecido. Lançado, desde a infância, no torvelinho da  
 sociedade, aprendi cedo, por experiência, que não era feito  
 19 para viver nela, onde nunca conseguiria chegar ao estado  
 de que meu coração precisava. Cessando, portanto, de procurar  
 entre os homens a felicidade que sentia não poder encontrar,  
 22 minha ardente imaginação já saltava por cima da  
 recém-iniciada época de minha vida, como sobre um terreno  
 desconhecido, para descansar em uma situação tranquila  
 25 em que me pudesse fixar.

Jean Jacques Rousseau. *Terceira caminhada*. In: Jean Jacques Rousseau.  
*Os devaneios do caminhante solitário*. Organização e tradução de Fúlvia Maria  
 Luiza Moretto. Brasília: Editora da UnB, 1991, p. 16 (com adaptações).

## QUESTÕES

**Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto 6A2AAA, julgue os itens 7 a 16.**

7. Na linha 13, se a forma pronominal “alguma”, em vez de anteposta, estivesse posposta a “coisa”, a correção gramatical do texto seria mantida.
8. No primeiro parágrafo, apresentando-se como velho, o autor adota um tom de autocomiseração ao afirmar que estudar o envelhecimento implica aprender a lidar com a morte e que esse aprendizado deveria ter prioridade sobre outras reflexões humanas.
9. Infere-se do texto que os jovens, quando conscientes da iminência de sua própria morte, não se importam com essa condição.
10. Da coesão lexical que se estabelece por meio das relações semânticas dos termos “liça” (ℓ.1), “carro” (ℓ.2) e “percurso” (ℓ.3) resulta a imagem da vida como arena de desafios apresentada no início do texto.
11. Na linha 7, a inserção de sua diante de “vida” manteria a coesão e a coerência do texto, assim como sua correção gramatical.
12. A inserção de “tais coisas” após o infinitivo “dizer” (ℓ.15) daria ênfase aos sentidos do texto e melhoraria sua coesão, sem prejuízo da correção gramatical.
13. A substituição do trecho “bem amadurecido” (ℓ.17) por “assaz amadurecidas” preservaria a correção gramatical do texto, apesar de interromper estrutura com paralelismo sintático.
14. No trecho “estado de que meu coração precisava” (ℓ. 19 e 20), a preposição “de” é regida pela formal verbal “precisava”, não pela palavra “estado”.
15. Sem alteração dos sentidos do texto, a oração “em que me

pudesse fixar” (ℓ.25) poderia ser reescrita da seguinte forma: à qual eu pudesse ser fixado.

16. A regência do verbo restar é diferente nos trechos “resta pensar” (ℓ.3) e “resta a fazer” (ℓ.4): neste, o sentido do verbo altera-se em relação ao empregado naquele.

## TEXTO 6A2BBB

### Texto 6A2BBB

1 A obra de Maquiavel causou bastante polêmica por  
romper com a visão usual da atividade política. Na tradição  
cristã, a política era vista como uma forma de preparar a  
4 Cidade de Deus na terra. Na Antiguidade, era uma maneira de  
“promover o bem comum”. Havia sempre a referência a um  
objetivo transcendente, a um padrão implícito ou explícito de  
7 justiça. Para Maquiavel, o que importa, na política, é o poder  
real. Não é uma questão de justiça ou de princípios, mas de  
capacidade de impor-se aos outros.

10 **N’O Príncipe**, Maquiavel ensina que a meta de toda  
ação política é ampliar o próprio poder em relação aos outros.  
É necessário reduzir o poder dos adversários: semear a  
13 discórdia nos territórios conquistados, enfraquecer os fortes e  
fortalecer os fracos; em suma, dividir para reinar.

16 Os **Discorsi** são uma longa glosa dos dez primeiros  
livros da **História de Roma**, de Tito Lívio, vistos como um  
documento histórico incontestável, embora hoje se saiba que o  
autor não se furtava a alterar os fatos para robustecer seu  
19 caráter alegórico ou exemplar — procedimento, aliás, que  
Maquiavel também adotaria em suas **Histórias Florentinas**.  
Na obra, ele procura, nos costumes dos antigos, elementos  
22 que possam ser utilizados na superação dos problemas de  
sua época.

Ao buscar as causas da grandeza da Roma antiga,  
25 Maquiavel acaba por encontrá-las na discórdia entre seus  
cidadãos, naquilo que tradicionalmente era estigmatizado como  
“tumultos”. Trata-se de uma visão revolucionária, já que o  
28 convencional era fazer o elogio da harmonia e da unidade. Até  
hoje, a busca do “consenso” e o sonho de uma sociedade  
harmônica, sem disputa de interesses, estão presentes no  
31 discurso político e, mais ainda, alimentam a desconfiança com  
que são vistas as lutas políticas. Para Maquiavel, porém, o  
conflito é sempre um sintoma de equilíbrio de poder. Na  
34 sociedade, uma parte sempre quer oprimir a outra — nobres e  
plebeus, ricos e pobres ou, na linguagem que ele prefere usar,  
o povo e os “grandes”. Se o conflito persiste, é porque  
37 nenhuma parte conseguiu atingir sua meta de dominar a outra.  
Portanto, permanece um espaço de liberdade para todos.

L. F. Miguel. A moral e a política. In: L. F. Miguel. O nascimento da política moderna. De Maquiavel a Hobbes. Brasília: Editora da UnB, 2015, p. 21, 23-4 (com adaptações).

## QUESTÕES

Com relação às ideias do texto 6A2BBB, julgue os itens 17 a 23.

17. A progressão do texto seria prejudicada se o trecho que compõe o segundo parágrafo

antecedesse o último parágrafo, passando, então, a compor o terceiro parágrafo.

18. O autor do texto apresenta uma visão idealizadora de Maquiavel, priorizando arbitrariamente, em sua análise, as obras que considera inovadoras.

19. O emprego das vírgulas que isolam o advérbio “aliás” (ℓ.19) é obrigatório, razão por que suprimi-las comprometeria a correção gramatical do texto.

20. Se a expressão “uma visão revolucionária” (ℓ.27) fosse substituída por ideias revolucionárias, seria necessário alterar a forma verbal “Trata-se” para Tratam-se, para se manter a correção gramatical do texto.

21. As aspas empregadas em ‘consenso’ (ℓ.29) indicam que o autor do texto avalia criticamente os discursos atuais em que se busca consenso em política; em ‘grandes’ (ℓ.36), essa pontuação serve para destacar o valor semântico dessa palavra na linguagem de Maquiavel.

22. A retirada das vírgulas que isolam a expressão “mais ainda” (ℓ.31) não prejudicaria a correção gramatical do texto, mas alteraria os seus sentidos originais.

23. Na linha 9, a expressão “aos outros” poderia ser substituída por a outrem, sem prejuízo para

a coerência e coesão do texto, preservando-se seu sentido original.

## TEXTO 6A3AAA

### Texto 6A3AAA

1 A liderança é necessária em todos os tipos de  
organização humana, seja nas empresas, seja em cada um de  
seus departamentos. Ela é essencial em todas as funções da  
4 administração: o administrador precisa conhecer a natureza  
humana e saber conduzir as pessoas, isto é, liderar.

7 Para os humanistas, a liderança pode ser analisada sob  
diversos ângulos, entre os quais estão:

1 Liderança como um fenômeno de influência interpessoal.  
Liderança é a influência interpessoal exercida em uma  
10 situação e dirigida por meio do processo da comunicação  
humana para a consecução de um ou mais objetivos  
específicos. A liderança ocorre como um fenômeno social  
13 e exclusivamente nos grupos sociais. Ela decorre dos  
relacionamentos entre as pessoas em determinada estrutura  
social. Nada tem a ver com os traços pessoais de  
16 personalidade do líder. A influência significa uma força  
psicológica, uma transação interpessoal na qual uma  
pessoa age de modo a modificar o comportamento de outra  
19 de modo intencional. A influência envolve conceitos como  
poder e autoridade, abrangendo maneiras pelas quais se  
provocam mudanças no comportamento de pessoas ou de  
22 grupos sociais.

2 Liderança como um processo de redução da incerteza de  
um grupo. O grau em que um indivíduo demonstra a  
25 qualidade de liderança depende não somente de suas  
próprias características pessoais, mas também das  
características da situação na qual ele se encontra.  
28 Liderança é um processo contínuo de escolha que permite  
que a empresa caminhe em direção a sua meta, apesar de  
todas as perturbações internas e externas. O grupo tende a  
31 escolher como líder a pessoa que lhe pode dar maior  
assistência e orientação (que defina ou ajude o grupo a  
escolher os rumos e as melhores soluções para seus  
34 problemas) para que alcance seus objetivos. A liderança é  
uma questão de redução da incerteza do grupo, e o  
comportamento pelo qual se consegue essa redução é a  
37 escolha, a tomada de decisão. Nesse sentido, o líder é um  
tomador de decisões ou aquele que ajuda o grupo a tomar  
decisões adequadas.

Idalberto Chiavenato. Introdução à teoria geral da administração.  
Rio de Janeiro: Elsevier, 2003, p. 122 (com adaptações).

## QUESTÕES

**Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto 6A3AAA, julgue os itens 24 a 30.**

24. De acordo com o autor, os conceitos de influência e liderança não estão relacionados entre si.

25. O texto trata da liderança como um processo interno das organizações que implica

convergência e boa sintonia entre características pessoais e situacionais.

26. No período “A liderança (...) tomada de decisão” (ℓ. 34 a 37), a expressão “A liderança” (ℓ.34) exerce a função de sujeito da forma verbal “é” em suas duas ocorrências.

27. Há uma ambiguidade quanto ao antecedente do sujeito elíptico da forma verbal “alcance” (ℓ.34), que poderia ser dirimida caso essa forma verbal fosse flexionada no plural – alcancem –, estabelecendo-se concordância ideológica com a palavra “grupo” (ℓ.32).

28. O conceito-chave liderança sustenta tanto a progressão temática quanto a coerência expositiva do texto.

29. De cunho predominantemente argumentativo, o texto tem o objetivo geral de convencer o leitor da validade da perspectiva humanista em relação à noção de liderança.

30. O sentido original do texto seria alterado, embora sua correção gramatical fosse mantida, caso o trecho “O grupo tende a escolher como líder a pessoa que lhe pode dar maior assistência e orientação” (ℓ. 30 a 32) fosse reescrito da seguinte forma: O líder tende a ser escolhido como a pessoa que lhe pode dar maior assistência e orientação.



**FOLHA DE RESPOSTAS**

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

**GABARITO**

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	E	
02	C	
03	C	
04	E	
05	E	
06	C	
07	C	
08	E	
09	E	
10	C	
11	E	
12	E	
13	C	
14	C	
15	E	
16	E	
17	C	
18	E	
19	C	
20	E	
21	C	
22	C	
23	C	
24	E	
25	C	
26	E	
27	E	
28	C	
29	E	
30	C	





# COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



## LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



## BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



## RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



## CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



## BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO